

Governadores apóiam editorial de O GLOBO

O Presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho, continua recebendo vários telegramas de congratulações pelo editorial "O julgamento de Sarney", publicado na edição do GLOBO de segunda-feira. Entre as novas mensagens estão as dos governadores Nilo Coelho, da Bahia; Miguel Arraes, de Pernambuco; Flaviano Melo, do Acre; Geraldo José de Melo, do Rio Grande do Norte e Marcelo Miranda, do Mato Grosso do Sul. A seguir, transcrevemos a íntegra destas e de outras mensagens:

"Caro Roberto, transcrevo telex enviado ao Senhor Presidente da República José Sarney a propósito do editorial de domingo do jornal O GLOBO.

Excelentíssimo Senhor Presidente José Sarney.

A leitura do editorial do jornal "O GLOBO" me fez, por certo traduzindo pensamento do povo da minha Bahia, colocar-me dentre os brasileiros que se sentem felizes em constatar que já antes do término do seu mandato, começa a ser reconhecida para a Nação a importância do seu Governo. Guardião dos ideais da Nova República pregada por Tancredo, artífice da transição democrática, herdeiro de um legado sinistro mas que nunca transigiu, e por certo não transigirá até o último dia, quando se trata de entregar o País democraticamente normalizado.

Da Bahia, Vossa Excelência espere do Governo e do povo o apoio para a concretização da sua missão."

Nilo Coelho, Governador da Bahia

"As posições expressas no editorial "O julgamento de Sarney", publicado na primeira página de O GLOBO, vêm ao encontro de diretrizes defendidas por mim em várias oportunidades, notadamente no que concerne ao favorecimento de poderosos interesses financeiros pelo descontrole do processo inflacionário. Culpar exclusivamente o Presidente José Sarney pela crise do País é um equívoco por mim já diversas vezes destacado. A crise tem causas históricas e estruturais que estão sendo debatidas em um quadro de reconstrução da democracia e de restauração das liberdades institucionais, no qual o Presidente Sarney vem particularmente se empenhando."

Miguel Arraes, Governador de Pernambuco

"Congratulo-me com Vossa Senhoria pela lúcida análise efetuada pelo editorial do jornal O GLOBO do dia 21/08/89, intitulado "O julgamento de Sarney". A visão jornalística que o referido editorial retrata é provida do mais elogiável senso de justiça que se faz ao Presidente José Sarney.

Flaviano Melo, Governador do Acre

"Felicitó ilustre amigo pelo excelente editorial de O GLOBO que faz justiça ao papel desempenhado pelo Presidente José Sarney no momento difícil em que lhe coube governar o Brasil. Quando atirar pedras no Presidente converteu-se no lugar comum dos dias que correm, o documento produzido pelo GLOBO contribui para que se comece a estabelecer a serenidade necessária à justiça da história."

Geraldo José de Melo, Governador do Rio Grande do Norte

"Li com grande atenção o editorial "O julgamento de Sarney", publicado em O GLOBO, onde uma vez mais Vossa Exceléncia usa seu acurado tino jornalístico e responsabilidade cidadã para realizar diagnóstico preciso, objetivo e responsável da realidade brasileira. Comungo com a análise de Vossa Exceléncia no sentido de que, independente das dificuldades enfrentadas para equacionar os graves problemas econômico-sociais herdados do passado, o Governo Sarney está completando com êxito sua principal missão, que é a transição democrática, legando à posteridade uma herança sem a qual nada será possível construir neste País: um regime de amplas liberdades democráticas."

Marcelo Miranda Soares, Governador do Mato Grosso do Sul

"Desejo parabenizá-lo pelo editorial de O GLOBO com o título "O julgamento de Sarney". Contribui ele, com uma análise isenta do atual período governamental, para o registro histórico da verdade, a pacificação dos espíritos e o pleno êxito da transição democrática."

Deputado Luis Roberto Ponte

"Parabéns desapaixonada análise editorial "O julgamento de Sarney". É o povo repelindo candidaturas daqueles que, beneficiando-se do Plano Cruzado, se elegeram em 1986. Corroboro opinião vibrante deste jornal."

Átila Soares

Sobral Pinto também aplaude

O jurista Sobral Pinto enviou a seguinte mensagem ao Presidente José Sarney, comentando o editorial do GLOBO de segunda-feira:

"Excelentíssimo Dr. José Sarney.

Acolha, com gentileza, o meu cumprimento respeitoso, com as homenagens devidas à sua digna pessoa, e à alta Dignidade de Chefe de Estado de nossa Pátria.

Ao ler, ontem, o editorial de O GLOBO intitulado "O julgamento de Sarney", achei que era do meu dever manifestar a Vossa Exceléncia, como simples cidadão, o meu sincero, leal e sereno juízo a respeito de seu governo.

Não cesso de proclamar, no círculo de meus parentes e meus amigos, que Vossa Exceléncia é um homem de bem, empenhado em governar com acerto a nossa comunidade política e social, que se movimenta, todavia, num clima de indisciplina e de desordens profundamente perturbadoras.

Tem razão O GLOBO quando acentua, com indiscutível verdade, que Vossa Exceléncia recebeu do governo anterior uma herança calamitosa, quer na esfera política, quer na da economia, assolada pela inflação.

Pareceu-me, inicialmente, que Vossa Exceléncia estava por demais paciente e tolerante com a indisciplina dos partidos, das classes trabalhadoras e dos sindicatos. Um exame mais atento e realista da situação política e social brasileira, acabou por me convencer, posteriormente, que Vossa Exceléncia, deixando de reprimir tanta desordem, quis defender e resguardar, com sua tolerância, o princípio da liberdade, inteiramente ignorado e desrespeitado no regime que governou o País por mais de 20 anos. Este serviço, realmente notável, a Nação fica a lhe dever, e justo é o julgamento que O GLOBO emite a seu respeito quanto a este aspecto de seu governo.

No setor econômico, porém, não me aventure a emitir qualquer opinião. É demasiado complexo e requer, por isto, uma análise mais atenta e cuidadosa à luz de dados e informações de que não dispõe. Seria, então, imprudência falar sobre matéria que escapa à minha análise lúcida, serena e leal.

Queira receber, com simpatia, o aperto de mão leal e sincero do seu compatriota e amigo.

Heráclito Sobral Pinto